

ANO 30 . Nº 12 . DEZ 21

#### ATIVIDADE INDUSTRIAL DESACELERA EM DEZEMBRO

A Sondagem Industrial de Minas Gerais registrou queda da produção e do número de empregados em dezembro, o que já era esperado, tendo em vista a sazonalidade de fim de ano. Os estoques das indústrias recuaram, mas ainda assim encerraram dezembro acima do nível planejado pelo segundo mês consecutivo, após 18 meses abaixo desse patamar. Esse movimento de normalização dos estoques pode estar relacionado com a desaceleração da demanda, devido ao avanço da inflação e do endividamento das famílias e à migração do consumo de bens para o setor de serviços. A utilização da capacidade instalada foi inferior à usual para o mês, sinalizando que as indústrias operaram com capacidade produtiva inferior à habitual para dezembro.

Os indicadores financeiros pioraram no último trimestre de 2021, mostrando que os industriais ficaram mais insatisfeitos com as margens de lucro de suas empresas, assim como com as condições de acesso ao crédito. No tocante à situação financeira de seus negócios, os empresários mostraram-se menos satisfeitos no trimestre. A maior dificuldade enfrentada no quarto trimestre foi a falta ou o alto custo da matéria-prima, problema decorrente da desarticulação das cadeias globais de oferta que perdura desde o começo da pandemia.

As expectativas dos industriais para a demanda, a compra de matérias-primas e o emprego nos próximos seis meses foram positivas pela 19<sup>a</sup> vez consecutiva. As intenções de investimento cresceram e foram as mais elevadas para o mês desde o início da série histórica.

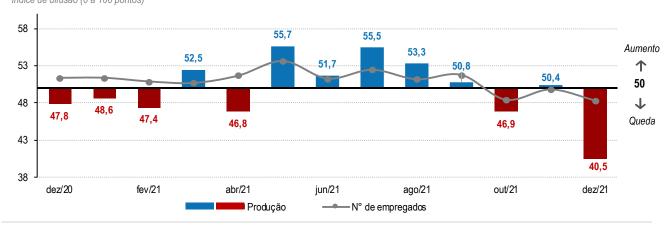
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM DEZEMBRO DE 2021

#### Produção e emprego recuam no mês

O índice de **evolução da produção** registrou 40,5 pontos em dezembro, retração de 9,9 pontos frente a novembro (50,4 pontos). Com esse recuo, o indicador marcou queda da produção, ao ficar abaixo dos 50 pontos – fronteira entre redução e aumento. Vale destacar que o desempenho negativo foi influenciado pela sazonalidade de final de ano, considerando que as indústrias produzem suas encomendas antecipadamente. Com o resultado, o índice ficou 7,2 pontos abaixo da sua média histórica (47,7 pontos) e diminuiu 7,3 pontos na comparação com dezembro de 2020 (47,8 pontos).

O índice de **evolução do número de empregados** caiu 1,5 ponto em dezembro (48,3 pontos), ante novembro (49,8 pontos), mostrando redução do emprego pela terceira vez seguida. Frente a dezembro de 2020 (51,4 pontos), o indicador recuou 3,1 pontos.

Evolução da produção e do número de empregados Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*











 $\bigcirc$ 

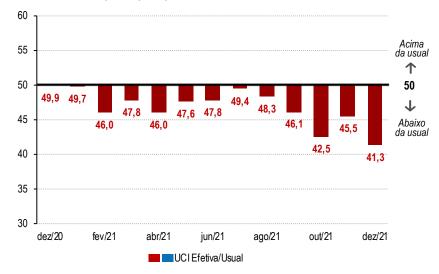


#### DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM DEZEMBRO DE 2021

# Utilização da capacidade instalada efetiva fica abaixo da habitual pelo 13º mês seguido

O índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual registrou 41,3 pontos em dezembro, redução de 4,2 pontos ante novembro (45,5 pontos). O indicador ficou abaixo dos 50 pontos pela 13ª vez consecutiva, mostrando que as empresas continuaram operando com capacidade de produção inferior à habitual para o mês. Na comparação com dezembro de 2020 (49,9 pontos), o indicador recuou 8,6 pontos.

Evolução da utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



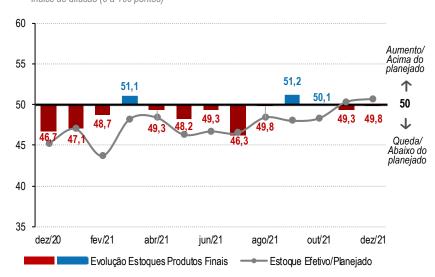
\*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

## Estoques ficam acima do planejado pelas empresas

As indústrias registraram queda em seus estoques de produtos finais pelo segundo mês seguido, com indicador de 49,8 pontos em dezembro. A despeito dessa retração, as empresas encerraram o mês com os níveis de estoques acima do planejado pela segunda vez consecutiva, com índice de 50,7 pontos em dezembro.

Vale ressaltar que, apesar da continuidade do problema de escassez de insumos fundamentais à produção, os níveis de estoques vêm normalizando gradualmente, após ficarem por 18 meses seguidos abaixo do desejado pelas indústrias.

Evolução dos estoques de produtos finais e do estoque efetivo frente ao planejado Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.













#### CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA

## Condições financeiras das indústrias pioram no último trimestre de 2021

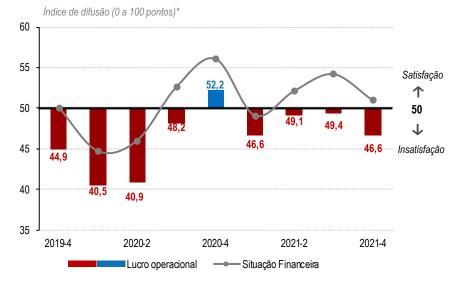
O índice de satisfação com o **lucro** operacional marcou 46,6 pontos no último trimestre de 2021, queda de 2,8 pontos em relação ao terceiro trimestre (49,4 pontos). Com o resultado – abaixo de 50 pontos – o indicador mostrou, pelo quarto trimestre seguido, industriais insatisfeitos com a margem de lucro de suas empresas. Na comparação com o quarto trimestre de 2020 (52,2 pontos), o índice também apresentou retração, de 5,6 pontos.

O indicador de satisfação com a situação financeira registrou 51 pontos, queda de 3,2 pontos ante o terceiro trimestre (54,2 pontos). A despeito do recuo, o índice mostrou empresários satisfeitos pelo terceiro trimestre consecutivo, ao manter-se acima da linha de 50 pontos. Frente ao último trimestre de 2020 (56,1 pontos), o indicador caiu 5,1 pontos.

## Dificuldades de acesso ao crédito permanecem

O índice de satisfação com as condições de **acesso ao crédito** marcou 42,6 pontos no quarto trimestre de 2021, queda de 1,8 ponto na comparação com o terceiro trimestre (44,4 pontos). O indicador mostrou que os empresários seguem com dificuldades para acessar o mercado de crédito. Frente ao último trimestre de 2020 (46,7 pontos), o indicador caiu 4,1 pontos.

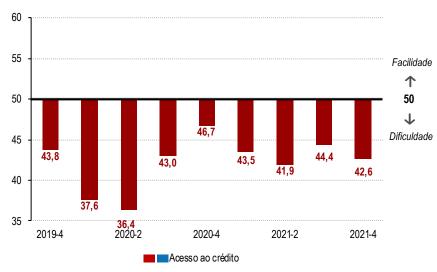
#### Lucro operacional e Situação financeira



\*Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira.

#### Acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam facilidade de acesso ao crédito.











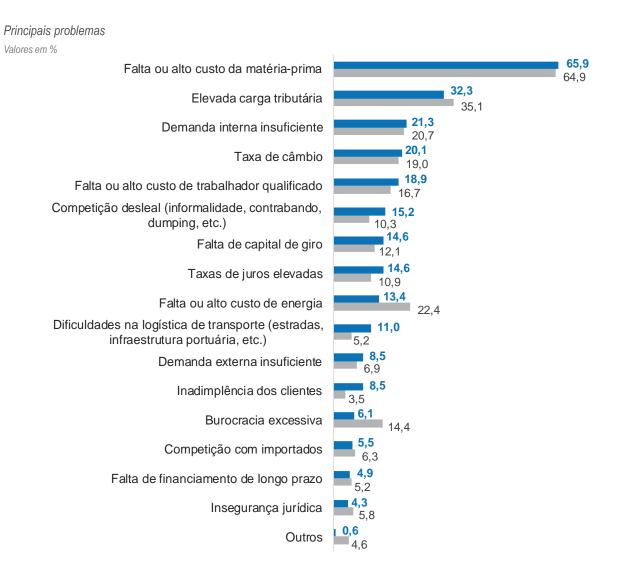


#### PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA

No último trimestre de 2021, a **falta ou alto custo da matéria-prima** foi considerado, pela sexta vez consecutiva, o principal entrave enfrentado pela indústria. O item recebeu 65,9% das assinalações, percentual superior ao registrado no terceiro trimestre (64,9%).

A **elevada carga tributária** (32,3%) permaneceu na segunda posição pelo oitavo trimestre seguido, com percentual de marcações abaixo do observado no trimestre anterior (35,1%). A **demanda interna insuficiente** (20,7%) avançou da quarta posição, no terceiro trimestre, para a terceira colocação, com 21,3% das marcações. A **taxa de câmbio** (20,1%) subiu uma colocação frente ao trimestre anterior (19%), alcançando a quarta posição.

Vale destacar o maior número de assinalações para **competição desleal** (10,3%), que subiu da 10<sup>a</sup> colocação, na pesquisa anterior, para a atual sexta posição (15,2%); **taxa de juros elevadas** (10,9%), que passou da nona posição para a sétima colocação (14,6%); e **inadimplência dos clientes** (3,5%), que ascendeu da última posição para a 11<sup>a</sup> colocação (8,5%).



■4T 2021

■3T 2021













#### EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JANEIRO DE 20221

#### Expectativas para os próximos seis meses seguem positivas

O indicador de expectativa da **demanda** marcou 56,9 pontos em janeiro, elevação de 2,8 pontos frente a dezembro (54,1 pontos). O índice mostrou, pela 19ª vez consecutiva, perspectiva de expansão da demanda nos próximos seis meses, ao ficar acima de 50 pontos – fronteira entre decréscimo e aumento. Contudo, na comparação com janeiro de 2021 (58,3 pontos), o índice caiu 1,4 ponto, e foi o menor para o mês desde 2017.

O indicador de expectativa de **compras de matérias-primas** registrou 55,7 pontos em janeiro, avanço de 3,3 pontos frente a dezembro (52,4 pontos). O índice sinalizou perspectiva de expansão das compras de matérias-primas pelo 19º mês seguido. Entretanto, em relação a janeiro de 2021 (57,7 pontos), o indicador retraiu 2 pontos, sendo o menor para o mês desde 2017.

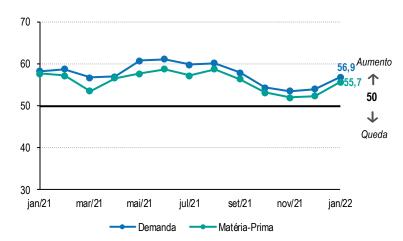
O indicador de expectativa do **número de empregados** para os próximos seis meses recuou 0,5 ponto ante dezembro (53,2 pontos), marcando 52,7 pontos em janeiro. A despeito da queda, o índice mostrou perspectiva de crescimento do emprego pela 19ª vez consecutiva. Ante janeiro de 2021 (54,2 pontos), o indicador caiu 1,5 ponto, e foi o menor para o mês desde 2018.

## Intenções de investimento voltam a crescer

O indicador de **intenção de investimento** registrou 62,2 pontos em janeiro, elevação de 1,3 ponto ante dezembro (60,9 pontos). O índice também cresceu em relação a janeiro de 2021 (60,1 pontos), em 2,1 pontos, sendo o mais elevado para o mês desde o início da série histórica, em 2013.

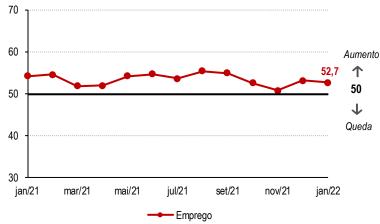
Expectativas de demanda e de compra de matéria-prima

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



Expectativas de número de empregados

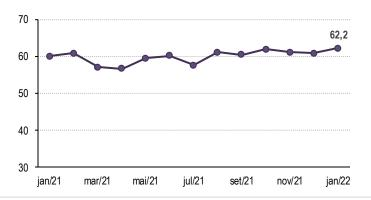
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento

#### Intenção de investimento<sup>1</sup>

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*















#### **DESEMPENHO DA INDÚSTRIA**

	Total		Pequenas			Médias			Grandes			
	dez/20	nov/21	dez/21	dez/20	nov/21	dez/21	dez/20	nov/21	dez/21	dez/20	nov/21	dez/21
Nível de Atividade												
Produção	47,8	50,4	40,5	43,9	48,1	45,2	48,0	55,3	38,3	50,0	49,0	38,9
Evolução do Nº de Empregados	51,4	49,8	48,3	49,6	48,8	47,2	51,0	51,4	50,0	52,8	49,5	48,1
UCI Efetiva/usual	49,9	45,5	41,3	44,3	42,7	39,3	50,0	48,1	41,8	53,2	45,7	42,3
Estoques Estoques												
Produtos Finais	46,7	49,3	49,8	44,0	45,6	46,8	47,5	46,3	54,5	47,8	53,3	48,9
Efetivo/Planejado	45,2	50,3	50,7	39,9	41,9	46,8	49,4	53,0	57,1	46,1	53,8	49,5

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas: empresas com 10 a 49 empregados. Médias: empresas com 50 a 249 empregados. Grandes: empresas com 250 ou mais empregados.

#### **EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA**

		Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	jan/21	dez/21	jan/22	jan/21	dez/21	jan/22	jan/21	dez/21	jan/22	jan/21	dez/21	jan/22	
				Ехр	ectativas	6							
Demanda	58,3	54,1	56,9	54,5	54,6	54,9	59,5	55,8	59,2	59,9	52,9	56,7	
Compra de Matéria-Prima	57,7	52,4	55,7	54,5	51,5	56,6	58,5	55,8	54,6	59,1	51,0	55,8	
Número de Empregados	54,2	53,2	52,7	50,8	51,9	52,9	54,0	55,3	53,1	56,3	52,9	52,4	
Intenção de Investimento*	60,1	60,9	62,2	49,2	50,8	53,7	52,0	51,9	57,1	71,4	72,1	70,2	

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

#### **CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE**

	0 0 0 0 0	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	IV-20	III-21	IV-21	IV-20	III-21	IV-20	IV-20	III-21	IV-20	IV-20	III-21	IV-20	
Indicadores Financeiros													
Margem de Lucro	52,2	49,4	46,6	44,3	42,2	40,6	49,0	46,6	44,4	58,7	55,4	51,4	
Acesso ao Crédito	46,7	44,4	42,6	47,5	44,7	41,9	43,0	40,7	38,2	48,3	46,3	45,5	
Situação Financeira	56,1	54,2	51,0	50,8	48,5	47,1	53,0	50,5	48,5	61,1	59,8	54,8	

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores maiores que 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional, com a situação financeira e facilidade de acesso ao crédito.











<sup>\*</sup>O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.



#### PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA

Problemas (%)	Total	Pequena	Média	Grande
Burocracia excessiva	6,1	6,4	4,1	7,7
Competição com importados	5,5	6,4	2,0	7,7
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	15,2	22,2	12,2	9,6
Demanda externa insuficiente	8,5	6,4	14,3	5,8
Demanda interna insuficiente	21,3	15,9	28,6	21,2
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	11,0	11,1	10,2	11,5
Elevada carga tributária	32,3	33,3	32,7	30,8
Falta de capital de giro	14,6	12,7	24,5	7,7
Falta de financiamento de longo prazo	4,9	1,6	8,2	5,8
Falta ou alto custo da matéria-prima	65,9	69,8	57,1	69,2
Falta ou alto custo de energia	13,4	4,8	8,2	28,9
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	18,9	31,8	12,2	9,6
Inadimplência dos clientes	8,5	15,9	4,1	3,9
Insegurança jurídica	4,3	0,0	4,1	9,6
Taxa de câmbio	20,1	7,9	30,6	25,0
Taxas de juros elevadas	14,6	15,9	12,2	15,4
Outros	0,6	0,0	2,0	0,0
Nenhum	1,8	1,6	0,0	3,9



Perfil da amostra: 52 grandes empresas, 49 médias e 63 pequenas empresas. Período de coleta: 3 a 14 de janeiro de 2022.

Informações sobre série histórica e metodologia em: http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais











